



Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Tecnologia
Fiscalidade de Empresas I

Exame de
Fiscalidade de Empresas I

Ano Lectivo 2006/2007

30/06/2007

Prática

Docentes:

António Vítor Almeida Campos

Carlos Manuel de Freitas Lázaro

João Andrade Nunes



PRÁTICA
(13 VALORES)

A sociedade X, Lda., apurou um resultado contabilístico de 80.000 €, e a conta 241 - Imposto sobre o Rendimento, está assim subdividida:

241	Imposto sobre o rendimento	?
241	Pagamentos por conta	10.000 €
241	Retenção na fonte	1.000 €
241	Imposto estimado	?

Para a estimativa do IRC utilize mais a seguinte informação:

1. – A sociedade vendeu em 02.02.2006., por 50.000 € a máquina de artigos de matérias plásticas, adquirida em 01.10.2003., e que teve os seguintes encargos:

Preço de factura	75.000 €
Despesas de instalação	25.000 €
Idem manutenção	5.000 €

A firma utiliza o método das quotas constantes, regime duodecimal e a máquina labora três turnos de 8 horas cada.

2. – A sociedade tinha no seu activo um imóvel registado pelo valor ilíquido de 500.000 € e de amortizações acumuladas de 8 anos, à taxa legal de 5%.

As dificuldades financeiras, sobretudo de curto prazo, fizeram-na contrair um contrato de Locação Financeira, do qual se extraem as seguintes cláusulas:



Valor do contrato	750 000 €
Taxa de juro	5% (anual)
Valor residual	2% do valor do contrato
Prestações	15 Anualidades.

O valor patrimonial tributário definitivo fixado foi de 550.000 €.

3. – A sociedade tinha adquirido em 01.07.2000., uma máquina por 100.000 €.

A máquina está sujeita a uma taxa de amortização de 12,5%, conforme Dec. Lei n.º 02/90, de 12.01..

Em 2006, por lapso efectuou as amortizações ou reintegrações à taxa de 5%.

Em 2001, recebeu um subsídio de investimento de 25% do valor do investimento.

4. – A sociedade recebeu neste exercício económico, a avaliação definitiva, de que resultou o Valor Patrimonial Tributário de 400.000 €, de um bem imóvel, que tinha adquirido em 2004, com valor mencionado na escritura pública de 380.000 € e que tem sido amortizado ou reintegrado à taxa de 2%.
5. – Neste mesmo exercício económico, recebeu a avaliação definitiva da venda do bem imóvel, em 2004, por 350.000 €, que constava no seu immobilizado corpóreo, pelo valor de aquisição de 300.000 €, desde 2003 e sujeito a uma taxa de amortização de 2% ao ano e que tinha sido mencionado na escritura pública de venda pelo valor de 275.000 €.
6. – A sociedade optou por não adquirir, no momento, da opção de compra, o veículo ligeiro de passageiros, submetido ao seguinte contrato de locação financeira:



Data do contrato	Setembro de 2003;
Rendas	6 Semestrais antecipadas
Valor residual	2.500 €
Valor do contrato	50.000 €
Taxa de juro	4%/Ano
Taxa legal fiscal de amortização ou reintegração	25%

7. – Na conta 69 – Custos e perdas extraordinárias, constam ainda:

Donativos	
Entidades referidas nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 40º IRC	15.000 €
Outros não enquadráveis no CIRC	5.000 €

Dívidas incobráveis	10.000 €
Multas fiscais e não fiscais	3.000 €

Correcções relativas a exercícios anteriores	
Estimativa de férias e subsídio de férias	20.000 €
Factura de 2005	2.000 €

8. – Na conta 65 – Outros custos e perdas operacionais constam:

Despesas confidenciais	7.500 €
Ofertas de existências	2.500 €



9. – No ano de 2005, transitaram em Balanço, os seguintes saldos:

21.8. - Clientes de Cobrança Duvidosa	28.1. - Dívidas de clientes
40.000 € (devedor)	40.000 € (credor)

e para efeitos fiscais tinha considerado o ajustamento, com base na seguinte informação:

Saldo da conta 21.8.	Mora
10.000 €	12.2004.
30.000 €	05.2005.

(efectuadas as diligências para o seu recebimento)

Neste exercício, os clientes de cobrança duvidosa, nada pagaram e adiciona-se a seguinte informação;

Do total de clientes de cobrança duvidosos, utilizou a conta 692 – Créditos Incobráveis, para abater pequenos saldos de clientes, no valor de 500 €, porque o seu valor não compensava o accionamento judicial e ainda considerou um cliente de 9.500 € como incobrável.

10. – A sociedade adquiriu em Março de 1998, 30% do capital social de Y, S.A., pelo preço de 75.000 €.



A empresa Y, S.A., tinha o seguinte balanço em 31.12.98.:

Activos	1.000.000	Capital Social	300.000
		Resultados Transitados	(100.000)
		<i>Total</i>	200.000
		Passivo	800.000
Total	1.000.000	Total	1.000.000

Em 31.12.2005., o balanço de Y, S.A., tinha a seguinte configuração:

Activos	1.100.000	Capital Social	300.000
		Resultados Transitados	(200.000)
		<i>Total</i>	100.000
		Passivo	1.000.000
Total	1.100.000	Total	1.100.000

Na última Assembleia-geral Ordinária de 2006, foi deliberado por unanimidade dos sócios, que compõem o capital social, proceder à cobertura dos prejuízos, com entradas em dinheiro, o que foi efectuado em Junho de 2006.

Em Setembro de 2006, a sociedade alienou a participação no capital social por 60.000 €.



11. – A sociedade recebeu 1.000 € de dividendos da Sociedade Z, S.A., na qual participa com 10% desde 1998.
12. – O aumento das reintegrações resultante da Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, Dec. Lei n.º 31/98 de 31.02., foi de 1.000 €.

Pedidos:

Pelo método do imposto a pagar e pelo dos impostos diferidos:

1 – Preencha os Quadros 07, 08, 09 e 10 da (s) Declaração (ões) Modelo (s) 22 em Anexo indicando contudo na sua prova, todos os cálculos demonstrativos dos valores encontrados, aí mencionados, cuja obtenção não seja imediata.

2 – Indique a estimativa de IRC.

3 – Determine o imposto a pagar por conta no ano seguinte.

BOA SORTE